

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU-SENSU
INTERDISCIPLINAR EM SOCIEDADE, CULTURA E
FRONTEIRAS - NÍVEL: MESTRADO**

Dissertações Defendidas - Turma 2010

1. AUTORA: Ana Maria Kaust

TÍTULO: Representações de identidades nacionais em contexto multilíngue, multicultural e intercultural de fronteira: desafios para a formação de professores

ORIENTADORA: Maria Elena Pires Santos

RESUMO: Este trabalho visa apresentar as representações de identidade nacionais construídas pelos membros da comunidade árabe da região Oeste do Paraná, participantes desta pesquisa, e verificar como as questões multi e interculturais e multilinguísticas foram tratadas na formação dos professores que atuam em duas escolas - uma que se auto denomina árabe e a outra libanesa - e como esta formação influencia na prática cotidiana destes profissionais, por se evidenciar a região Oeste do Paraná um complexo contexto de fronteira. A metodologia de pesquisa utilizada foi a qualitativa/etnográfica/interpretativista por ser a que melhor se adéqua à necessidade de utilização de uma forma de gerar dados que respeitem os participantes de modo que o conteúdo de suas narrativas não seja somente refletido em números em um gráfico. Para a realização de uma pesquisa que considere a cultura de um grupo, seu modo de agir, de pensar, de se interrelacionar e gerar dados que respondam às perguntas de pesquisa há necessidade de recorrer a várias áreas de conhecimento trabalhando juntas e interligadas, bem como com ideias que se interconectem para que a análise desses dados possa ser feita. Sendo assim, este trabalho interdisciplinar envolveu, entre outros, os estudos culturais, a sociologia, a antropologia, a linguística aplicada, a geografia e a história. No primeiro capítulo apresento a metodologia de pesquisa bem como trago informações sobre os participantes da mesma. No segundo capítulo, para a análise dos registros gerados citei o

conceito de representação de Hall (1997), quando diz que representação é o que utilizamos para nos referirmos ao mundo e como nos relacionamos neste mundo; citei Sarup (1996) para o conceito de identidade o qual afirma que identidade não é apreendida no abstrato, os discursos sociais que a formam são localizados no tempo e no espaço; citei Sarup (1996) também para a conceituação de identidades nacionais na qual este afirma que a identidade nacional é uma forma de expressar um modo de vida e isso tem um apelo poderoso porque é uma forma de auto-estima, de autodefinição de si mesmo, de realização pessoal; a língua híbrida de Santos (2004) que é o terceiro espaço ou espaço “entre”, que respeita as posições atingidas pelo indivíduo no seu deslocamento em direção à língua alvo, levando em conta os recuos que o aprendiz faz em direção à língua materna. No terceiro capítulo, trabalhei com o conceito de fronteira de Sarup (1996) quando afirma que todas as fronteiras, incluindo fronteiras das nações, são ao mesmo tempo barreiras e lugares de comunicação e troca; para cultura, o conceito que melhor se encaixa neste trabalho é o de transculturalidade de Cox e Assis-Peterson (2007) que afirmam não haver perda ou assimilação cultural, mas negociação e mudança cultural. No quarto capítulo, os professores brasileiros entrevistados para a realização deste trabalho, demonstraram ter claro os problemas que enfrentaram e ainda enfrentam em sala de aula destas duas escolas em questão, as quais possuem quase que totalmente alunos árabes ou com descendência árabe, e, ao longo das entrevistas, apresentaram suas experiências de forma organizada e significativa. Também demonstraram ter muita sensibilidade com relação ao que ensinam e à clientela envolvida neste processo de ensino/aprendizagem já que demonstraram mudança de atitude com relação à prática em sala de aula de acordo com a necessidade de seus alunos.

Palavras-Chave: formação de professores, multilinguismo, representações de identidades nacionais.

2. AUTORA: Carmen Aparecida Nunes Neto

TÍTULO: O MERCOSUL na visão retórico-discursiva dos editoriais dos jornais Gazeta do Iguazu (BR) e Vanguardia (PY)

ORIENTADOR: Ivo José Dittrich

RESUMO

RESUMO: Considerando que o Editorial é o texto que expressa a opinião de um jornal, o presente estudo analisa as teses e respectivos argumentos deste gênero nos jornais *Gazeta do Iguazu* e *Vanguardia* publicados em Foz do Iguazu (BR) e Ciudad del Este (PY) respectivamente. Objetiva perceber e compreender em que medida a integração prevista no Mercosul estaria ocorrendo, segundo o posicionamento político - a favor ou contra - de cada um dos Editoriais. São examinados, para isso, os argumentos técnicos e sensibilizadores com base nos pressupostos teórico - metodológico da Teoria Retórica do Discurso – TRD de Dittrich (2008), apoiada na Teoria da Argumentação de Perelman-Tyteca (2005). As análises são desenvolvidas através da comparação entre teses e argumentos em 10 Editoriais de cada jornal, publicados durante o ano de 2010, selecionados a partir de uma temática relativa ao Mercosul. O estudo aponta que, de modo geral, o posicionamento dos Editoriais paraguaios é contrário ao cumprimento dos princípios do Mercosul, enquanto os Editoriais brasileiros se posicionam com maior moderação em relação ao tema.

Palavras-Chave: Mercosul, argumentação, editorial.

3. AUTOR: Celso Garcia Paula Junior

TÍTULO: “Aqui o Brasil é Paraguai, o Paraguai é Brasil”: Literatura e Fronteiras Identitárias

ORIENTADORA: Regina Coeli Machado e Silva

RESUMO: A presente dissertação discute as fronteiras identitárias encontradas na obra *Avante soldados: para trás* (1992), de Deonísio da Silva. Para isso fizemos uma abordagem interdisciplinar ao buscar em teóricos de outros saberes além do literário, principalmente oriundos da história e da antropologia, elementos que contribuem para o aparecimento ou omissão dessas fronteiras, tal como o conflito e a interação entre os indivíduos. Contextualizamos o conflito trazido na ficção, a Guerra do Paraguai, e algumas reflexões sobre o papel da identidade dos representantes coletivos.

Palavras-Chave: literatura, fronteiras identitárias, interdisciplinaridade.

4. AUTORA: Juliana Sonaglio

TÍTULO: Produtividade para a coesão social: o desenvolvimento dependente é a saída para o trabalho assalariado na América Latina?

ORIENTADOR: Geraldo Augusto Pinto

RESUMO: A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) tem difundido amplamente, a partir dos anos 1990, a proposta da Transformação Produtiva com Equidade, como base para a consolidação de um desenvolvimento econômico capaz de aliar crescimento com a redução da pobreza. Sendo o trabalho assalariado o eixo central de tal proposta, a conciliação entre produtividade e coesão social – entendida como o acesso das pessoas a um nível mínimo de bem-estar, como a inserção no emprego –, ganha força na CEPAL cujo pensamento assume-se como objeto de reflexão desse estudo proposto. Para a CEPAL, a heterogeneidade estrutural – debilidade da difusão do progresso técnico, o desemprego e a informalidade – tem inibido o crescimento da economia, contribuindo para o agravamento da pobreza na América Latina. Tendo em vista o enfrentamento de tal heterogeneidade, a CEPAL enfatiza a importância do trabalho para o processo de crescimento definindo-o como determinante de uma economia significativa e impulsionador da difusão do progresso técnico, ao mesmo tempo, concebendo-o como o pilar da coesão social na América Latina, por ser o marco da distribuição de renda que permite à população participar ativamente no desenvolvimento econômico. Compreender o papel do trabalho no contexto da CEPAL é o objetivo desse estudo exploratório, que busca evidenciar que, ao longo de seu pensamento, a CEPAL tem ocultado a exploração na qual o trabalho é submetido no modo de produção capitalista, ao negá-lo como mecanismo reprodutor da pobreza e das relações de dominação vigentes na contemporaneidade.

Palavras-Chave: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), desenvolvimento econômico e redução da pobreza, exploração do trabalho assalariado.

5. AUTORA: Claudia Cristina Hoffmann

TÍTULO: Fronteiras de um quilombo em “construção”: um estudo sobre o processo de demarcação das terras da Comunidade Negra Manoel Ciríaco dos Santos – Guairá/PR.

ORIENTADOR: Valdir Gregory

RESUMO: A presente pesquisa analisou vivências da Comunidade Negra Manoel Ciríaco dos Santos, localizada em Maracaju dos Gaúchos, Guaíra-Pr. Esta comunidade está envolvida num processo de identificação de comunidade quilombola remanescente e de demarcação de terras, num contexto de políticas públicas de promoção da igualdade racial, valorização dos negros e dos quilombolas no Brasil e no estado do Paraná. O texto foi escrito com base em entrevistas, visitas à comunidade, levantamento de dados e fontes como documentos, fotografias e memórias registradas sobre a comunidade. Os processos de demarcações de terras quilombolas no Brasil ocorrem após o interesse e solicitação de integrantes da comunidade que tenham esse objetivo, para a Fundação Cultural Palmares (FCP), alegando sinais de africanidades, traços de comunidade tradicional e autorreconhecimento de quilombo remanescente, baseados no Decreto Federal nº. 4887-2003 e praticado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). A partir do interesse de integrantes da comunidade negra Manoel Ciríaco dos Santos em ser quilombo remanescente, percebeu-se mudanças históricas, identitárias, espaciais e culturais que afetaram o cotidiano deles. Dentre as principais mudanças destacam-se conflitos e interesses diversos diante de transformações territoriais e fronteiriças. Nesse sentido, analisam-se as múltiplas fronteiras relacionadas ao território da comunidade negra em questão, porque essas são fluídas e vão para além das demarcações visíveis como cercas, muros ou documentos. São fronteiras entre grupos, pessoas, instituições e posições ideológicas que indicam tensões e revelam dinâmicas do viver em comunidade e em sociedade.

Palavras-Chave: quilombo remanescente, comunidade negra, demarcação de terras, fronteiras, identidades.

6. AUTORA: Dione Kniphoff

TÍTULO: A representação social dos adolescentes à luz das políticas públicas no corredor da fronteira do Iguaçu

ORIENTADORA: Rosana Katia Nazzari

RESUMO: A partir de uma concepção limitada sobre a trajetória juvenil, os programas governamentais procuraram apenas, e nem sempre com sucesso, minimizar a potencial ameaça que os jovens parecem representar para a sociedade. A construção de políticas públicas de juventude esbarra na falta de uma agenda que inclua as temáticas e os problemas juvenis, e que também contemple os jovens como participantes desse processo. Apesar da ampliação das demandas da população juvenil, sabe-se que, as políticas públicas para os estes são incipientes e descontinuas na América Latina, há ainda uma lacuna importante no sentido de transformar as políticas de governo em públicas efetivas para a população juvenil. Para tanto, torna-se necessário romper com a setorização das políticas de juventude, romper com a visão estigmatizada ou utilitarista da condição juvenil, estimular uma melhor relação entre a sociedade civil e os jovens, promovendo a participação dos jovens na construção de sua cidadania. Neste contexto, é urgente promover investigações sobre a visibilidade social e expressões juvenis, tendo como cenário, a crise das instituições, das convenções sociais, dos conceitos e das teorias explicativas. Neste sentido, a categoria jovem, não pode ser vista como simples etapa de passagem para o mundo adulto, mas deve ser levado em conta que ser jovem e estar focado no presente que aquela etapa da vida lhe confere, com seus rituais e desígnios. pode-se perceber que, apesar de as referências das políticas públicas para os infantojuvenis estarem preconizando a erradicação do trabalho infantil e ampliação da frequência na escola, ainda está presente uma realidade contraditória para um número considerável de jovens em relação aos direitos humanos e socioeconômicos básicos. Na elaboração desse processo surge a necessidade de mobilização dos infantojuvenis, oferecendo-lhes condições para uma atuação proativa no sentido de entender como urgente a elaboração de políticas pontuais e transformadoras, trabalhando especificamente o potencial desses jovens, desenvolvendo as potencialidades de avanços na construção da cidadania e a possibilidade de

RESUMO

participação ativa na sociedade. Os jovens são abrangidos por políticas sociais – que se lhes são destinadas por parte de grupos considerados de classes sociais imunizadas dos problemas que atingem a juventude. Tais políticas não estariam sendo orientadas a partir daquilo que os jovens vivem em grupos e excluir parte desse grupo seria no mínimo discriminatório, uma vez que comprometeria a percepção sobre as políticas públicas, em uma perspectiva de formação de valores e atitudes para as novas gerações. Porém, a falta de um alinhamento de conceitos em torno da relevância do enfrentamento efetivo para os problemas que afetam a juventude obscurece uma ampla diversidade de orientações e pressupostos que alimentam as possibilidades do desenvolvimento de projetos e programas destinados aos jovens.

7. AUTOR: Kleber Dreicy Melchior

TÍTULO: A migração dos mortos: remanejamento de cemitérios na região do lago de Itaipu

ORIENTADOR: Tarcísio Vanderlinde

RESUMO: A presente dissertação tem por objetivo dialogar com as relações de pertencimento territorial, visando compreender como ela se apresenta e qual a sua pertinência junto à sociedade local. O Oeste do Paraná é o ponto de partida dessa observação e a busca de referências sobre este telurismo se deu a partir de experiências vividas pelos expropriados da região onde hoje se delimita o lago artificial de Itaipu. Para exemplo da ligação entre homem e território, utilizou-se o cemitério da extinta vila de Alvorada do Iguaçu, então distrito do município fronteiriço de Foz do Iguaçu quando da construção da hidrelétrica Binacional de Itaipu. A memória dos ex-moradores da localidade, bem como suas experiências, é explorada a fim de responder sobre a relevância das relações entre o indivíduo, seu território e os processos de construção de sua identidade, bem como da identidade do meio em que pertence. O trato com os mortos é estudado para a compreensão de possíveis rompimentos territoriais e mudanças de ambientes de convívio geográfico e socioculturais.

Palavras-Chave: Expropriação, Território, Telurismo, Itaipu.

8. AUTORA: Lara Luciana Seixas

TÍTULO: Memória dos desapropriados do Parque Nacional do Iguaçu

ORIENTADORA: Eliana Cardoso Brenneisen

RESUMO: O estudo resgata o processo de migração ocorrido na região oeste do Estado do Paraná, tendo como sujeitos os agricultores provenientes dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina para a região, na década de 60. Com a ampliação das dimensões do Parque Nacional do Iguaçu, esses agricultores foram compelidos a deixar suas terras, sendo que os últimos colonos saíram por volta de 1978 e, sem terem pra onde ir, aceitaram a proposta do poder público de se estabelecer na região do Ocoy no município de São Miguel do Iguaçu. A história da região oeste do Paraná possui razoável literatura, porém, este momento importante de análise do território, das desapropriações e migrações foi insuficientemente abordado. Os poucos registros deixam de lado as narrativas e imagens que expressem o modo de vida, as expectativas e angústias de cerca de 470 famílias que viveram na região e passaram por esse processo. As comunidades que ali viveram, tanto em São José do Iguaçu, quanto em Santo Alberto, Dois Irmãos, São Luís e Santa Luzia, eram formadas por propriedades familiares. Os colonos tinham a terra como fonte de subsistência, eram comunidades pacíficas que se visitavam, apesar das dificuldades em viver em um local considerado inóspito. A falta de informações pode ter levado os colonos à compra de terras que estavam designadas a se tornar parque. Segundo as narrativas nem todos os agricultores foram ressarcidos, ou foram parcialmente. A indenização, muitas vezes, era tão insignificante, que não justificaria uma “briga” judicial. Outros ainda foram lesados por advogados. Percebe-se que a ditadura militar inflamou o processo de retirada dos colonos das terras. O objetivo deste trabalho foi o de analisar por meio das narrativas quem foram essas famílias, seu cotidiano, como se dava a relação destes com os limites territoriais do parque, como o aumento das dimensões do parque afetou suas vidas, se houveram conflitos, como foi o processo de saída, para onde foram e como vivem hoje essas famílias. A pesquisa do tipo qualitativa considerou as fontes secundárias como a bibliografia referente que abordasse as discussões de história e memória. Também

RESUMO

foram buscados nos acervos das famílias, fotografias, documentos, mapas, jornais da época, entre outros. O estudo então se direcionou para as fontes primárias, tendo como foco os colonos agricultores que foram desapropriados. No decorrer da pesquisa surgiram novos personagens, como o Diretor do Parque à época, um advogado que por vezes impetrou *habeas corpus* para retirar da prisão os colonos presos por plantar, e por fim, o relato de um dos presos que apresenta como se deu a sua prisão e como era estar preso. Estes elementos colhidos em campo enriqueceram a pesquisa, abrindo possibilidades futuras de investigação para várias áreas do conhecimento.

Palavras-Chave: memória, sociedade, fronteira.

9. AUTORA: Nara Regina Olmedo de Oliveira

TÍTULO: Foz do Iguaçu intercultural: cotidiano e narrativas da alteridade

ORIENTADOR: José Carlos dos Santos

RESUMO: Este texto aborda as vivências cotidianas de imigrantes residentes em Foz do Iguaçu, município brasileiro que integra a Tríplice Fronteira, em conjunto com Puerto Iguazú, na Argentina e Ciudad del Este, no Paraguai. Compreender melhor a cidade de Foz do Iguaçu, imergir na atmosfera de alteridade narrada por essas pessoas comuns, sujeitos praticantes do cotidiano, e traçar de forma mais nítida contornos das relações interculturais ambientadas nos espaços de fronteira é o interesse central deste estudo. Identidades, memórias, pertencimentos, vínculos de parentesco, amizade e conterraneidade, espacialidades, redes de sociabilidade, estratégias e jogos relacionais são temáticas desenvolvidas no texto a partir dos relatos dos imigrantes participantes da pesquisa – argentinos, paraguaios, chilenos, libaneses e taiwaneses – e das contribuições teóricas de Michel de Certeau, Michel Maffesoli, Clifford Geertz, Zigmunt Bauman, Ulf Hannerz, Jacques Derrida e Fredrik Barth, dentre outros autores. A *história de vida tópica* é a perspectiva metodológica eleita para abordar o episódio da imigração nos contextos específicos das histórias de vida dos sujeitos. A partir das pistas dadas a conhecer nas interações com os *saberes-fazer*s dos imigrantes, é possível inferir que na experiência de imigração, identidades, sentidos,

afetos e práticas culturais transbordam os limites dos territórios de origem. Novos arranjos criam e recriam significados e formas, confrontando ordenamentos inscritos nos imperativos estatutos vigentes no país de destino. São *saberes-fazer*s que no cotidiano perseguem liberdades intersticiais para nelas cultivar outras racionalidades e sociabilidades.

Palavras-Chave: imigrantes, práticas interculturais, memórias, espacialidades, fronteiras, imaginários.

10. AUTOR: Washington Roberto Almeida Soares

TÍTULO: Negociação e hibridismo cultural no espaço missionário do Guairá pelos escritos de Antonio Ruiz de Montoya (1609-1632)

ORIENTADOR: Erneldo Schallenberger

RESUMO: O trabalho tem por objetivo analisar o processo civilizador empregado pelos jesuítas nas missões do Guairá entre os anos de 1609 e 1632, tendo como referência teórica central o conceito de negociação cultural, assim como concebido por Hommi Bhabha. De acordo com a nossa hipótese, a introdução da cultura eurocristã entre os Guarani se deu mediante intensa negociação cultural entre as partes envolvidas. Esse movimento inaugurou a construção de pontes intersubjetivas entre indígenas e religiosos, o que resultou, por consequência, na origem de uma cultura híbrida, que mesclou aspectos da cultura Guarani e Cristã, resignificando-os em um espaço missionário, que será tratado como um entre-lugar. Analisaremos a interpretação das práticas culturais dos Guarani, a sua apropriação e a posterior representação da identidade do índio gentio e do índio reduzido. As fontes que alimentam a nossa abordagem contemplam, sobretudo, os escritos do Padre Antonio Ruiz de Montoya, um dos pioneiros da experiência reducional na região.

Palavras-Chave: Missões jesuíticas, Negociação cultural, Hibridismo Cultural.

Dissertações Defendidas - turma 2011

1. AUTOR: José Afonso de Oliveira

TÍTULO: A educação em Foz do Iguaçu durante e depois da instalação da Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional

ORIENTADOR: João Jorge Correa

RESUMO: Mostramos a cidade de Foz do Iguaçu como ela foi constituída, sofrendo as modificações até o presente momento. Uma coisa é o surgimento da cidade que firma-se também com a idéia da modernidade. Modernidade esta que está atrelada às condições do desenvolvimento industrial do Brasil. O surgimento da Hidrelétrica de Itaipu, sua construção e entrada em funcionamento dão as novas dimensões da cidade e sociedade de Foz do Iguaçu. Agora a modernidade que se encontra superada no mundo pela Revolução Tecnológica da década de 80, do século passado, coloca novas situações com o desenvolvimento do conhecimento científico-tecnológico. Isso, de alguma maneira, vai surgir com a instalação e funcionamento dos cursos universitários na cidade de Foz do Iguaçu onde eles cumprem papel importante no sentido de formar novos cidadãos para uma sociedade que está surgindo em nível global. O ápice desse processo é a constituição e entrada em funcionamento da Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA – que, dentro de um novo paradigma, busca trabalhar a questão da interdisciplinaridade com cursos inovadores para formar a elite latino-americana, tanto política quanto empresarial.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade; Educação na Fronteira; Foz do Iguaçu

2. AUTOR: Lúcia Maria Andrade Maia

TÍTULO: Misérias das Fronteiras: exploração sexual de crianças e adolescentes femininas em Foz do Iguaçu

ORIENTADORA: Rosana Katia Nazzari

RESUMO: O presente estudo investiga os fatores sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos que tornam crianças e adolescentes vulneráveis à exploração sexual em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. A existência de elevado número de crianças e

de adolescentes em situação de exploração sexual no mundo, no Brasil e em Foz do Iguaçu, é suficiente para justificar a pesquisa sobre a temática. Misérias das fronteiras, a exploração sexual de crianças e adolescentes femininas em Foz do Iguaçu tem como objetivo compreender as nuances qualitativas da exploração sexual de crianças e adolescentes femininas em Foz do Iguaçu-Paraná, Brasil em 2012. Busca-se caracterizar o contexto da exploração sexual de crianças e adolescentes femininas, entender por meio de estudos, documentos, descrições e narrativas a exploração sexual e identificar as características e especificidades do fenômeno da exploração sexual. Privilegiou-se, para a pesquisa de campo, a técnica das auscultas, que consiste em colher depoimentos livres, permitindo que as sujeitas e os sujeitos relatem suas vidas. A partir das auscultas verifica-se histórias dramáticas das sujeitas que tiveram suas vidas violadas pelas misérias sociais, pelo abuso e exploração sexuais.

Palavras-Chave: fronteira, miséria social, exploração sexual, crianças e adolescentes femininas.